

MEMORANDO

Ao olhar para o território da Cova da Moura é difícil pensar em colocar mais habitação.

Saltaram-me, então, um sem número de questões como, mais habitação? Para quê? Para quem? Porquê? Onde?. Claro que o - Como?, não ficou excluído.

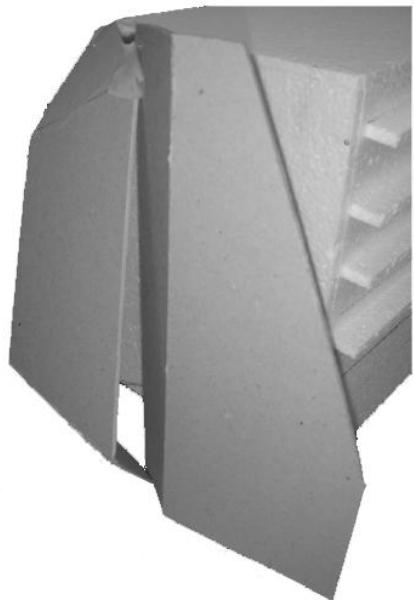
Respondi, então, de forma muito objectiva:

- a Cova da Moura tem muita habitação, de facto, mas as condições são precárias;
- a Cova da Moura é um ilha na qual quem não lá habita, lá não vai.

Deste modo, as dezasseis habitações propostas destinam-se a atrair população exterior, que se pretenda fixar, partindo do prosoposto que escolhem o município para trabalhar ou estudar e também para famílias que já lá residam e que procurem melhores condições de vida.

Devido a todas as premissas das quais parti, tornou-se em meu objectivo pegar no que já está construído fazendo um exercício de compreender de que modo edifícios de habitação dos anos 70 podem responder a necessidades da vida contemporânea. Aproveitei, assim, 2 empenas de edifícios existentes para colocar estas novas habitações.





Manipulação da Forma

+

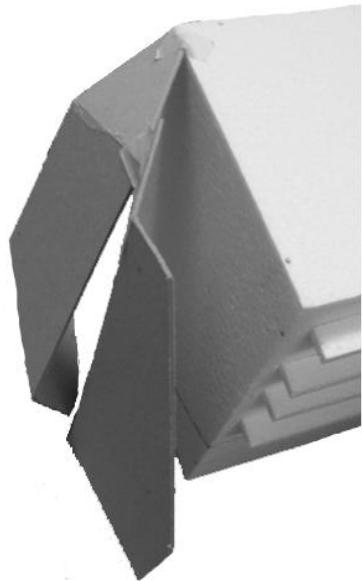
Luz Solar

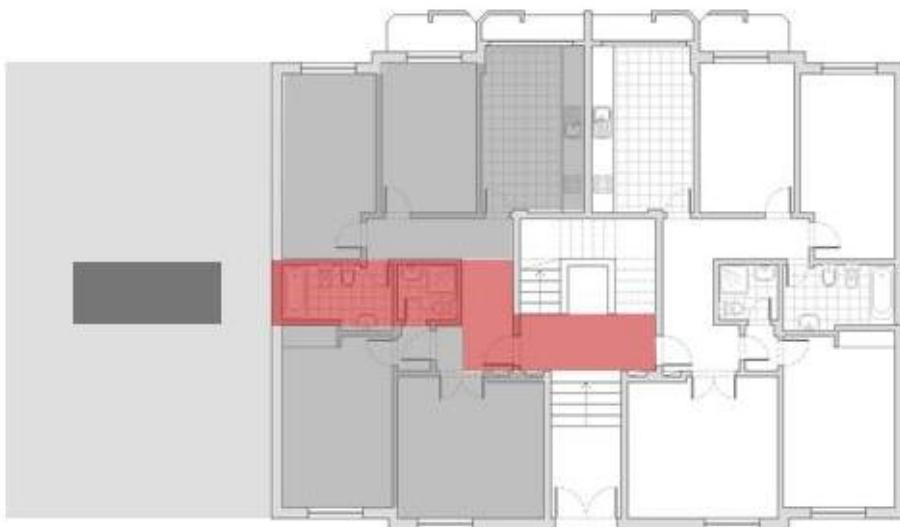
+

Ventilação

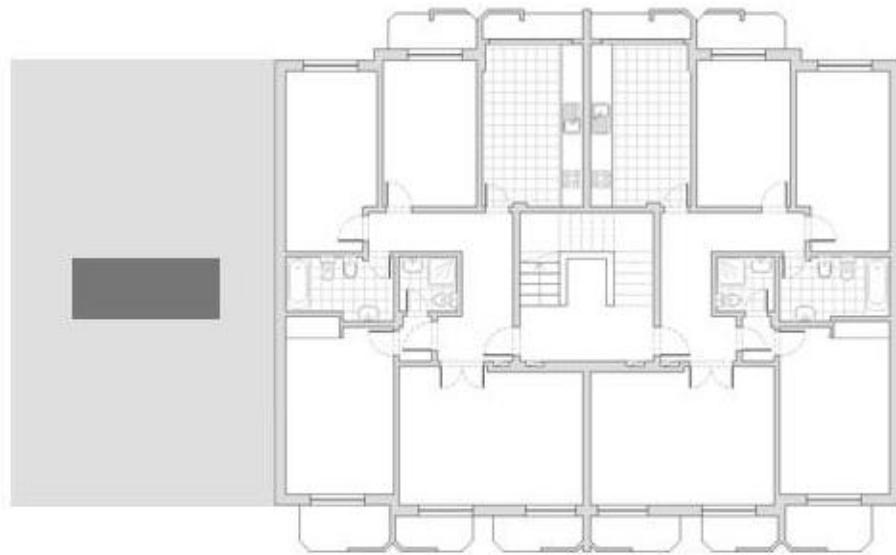
+

Conforto Térmico





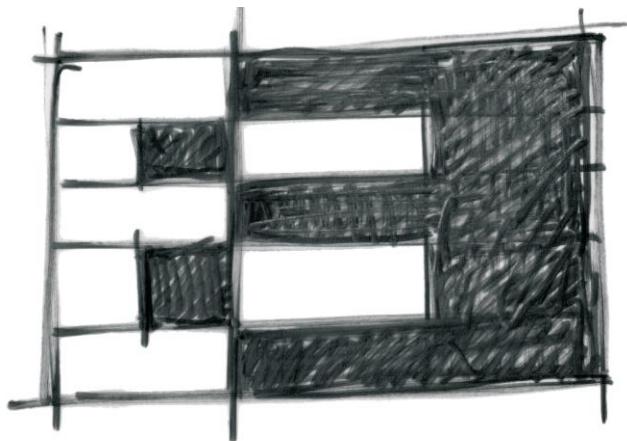
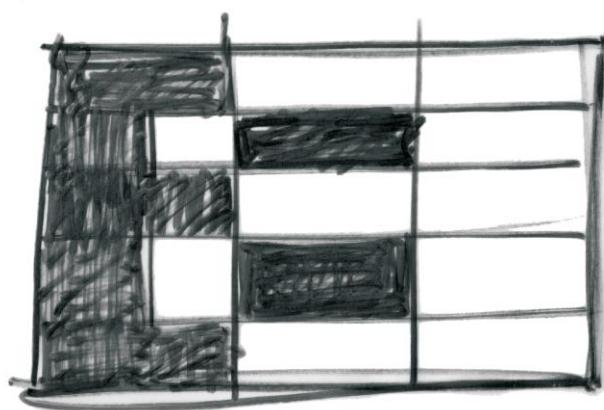
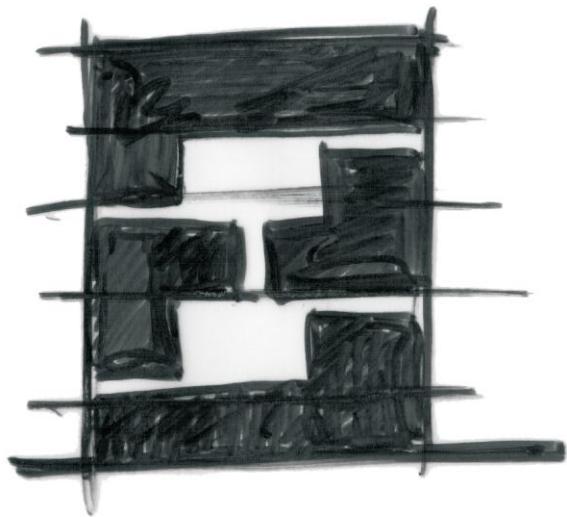
Planta depois da intervenção

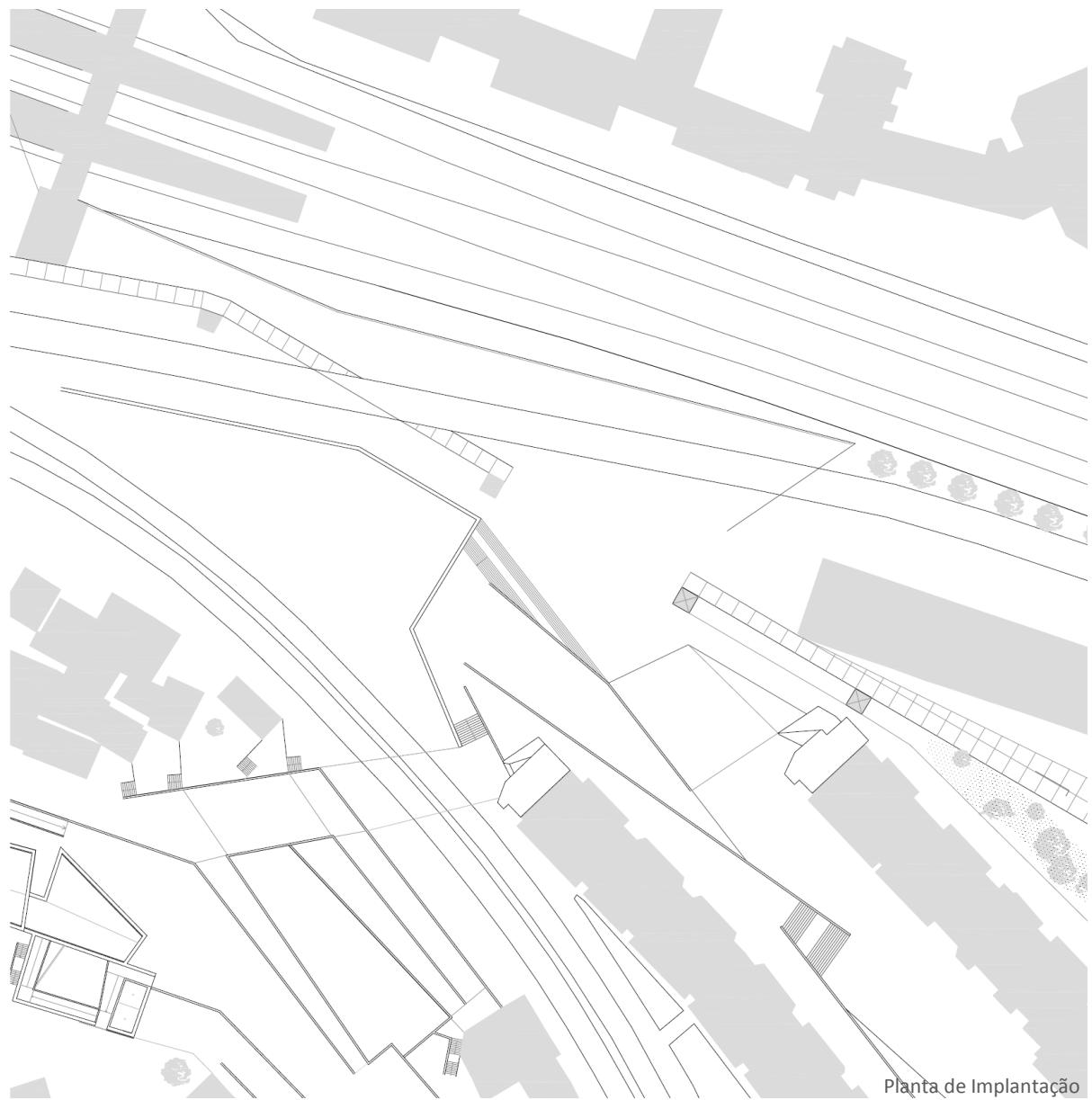


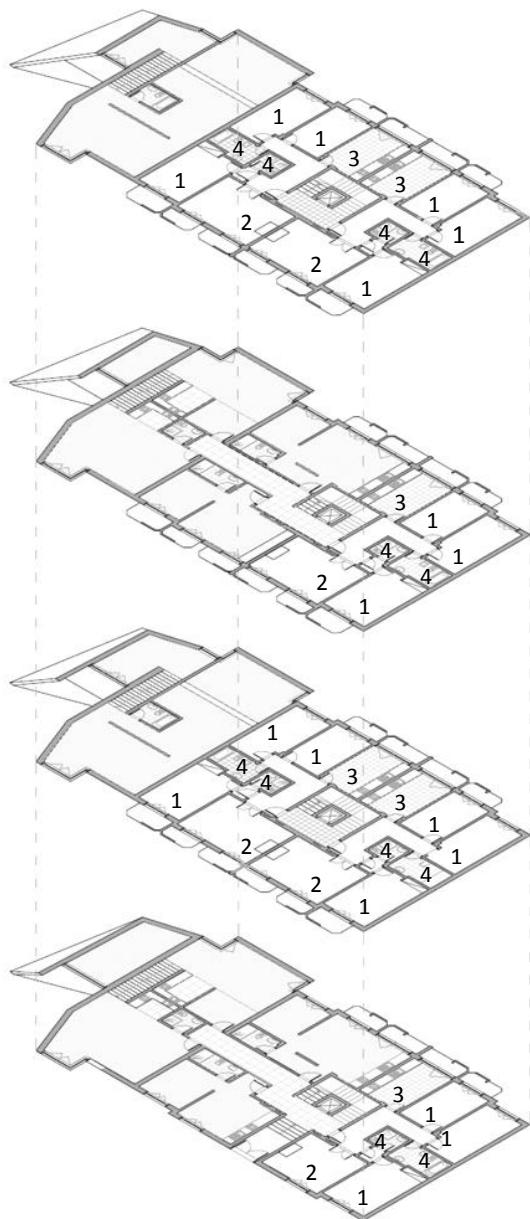
Planta antes da intervenção

Legenda:

- Área de acesso
- Habitação
- Área de serviço
- Habitação proposta







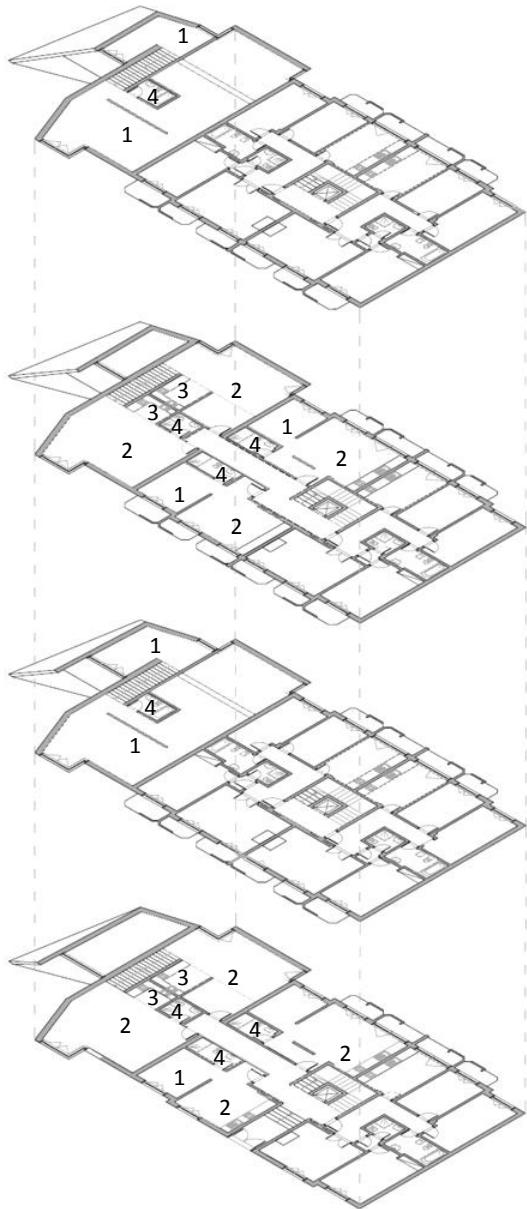
LEGENDA:

1 – Quarto

2 – Zona de estar

3 – Cozinha

4 – Instalação Sanitária



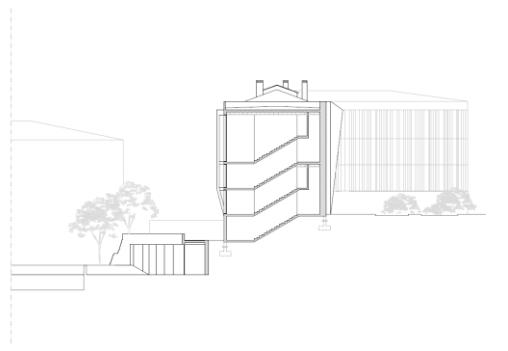
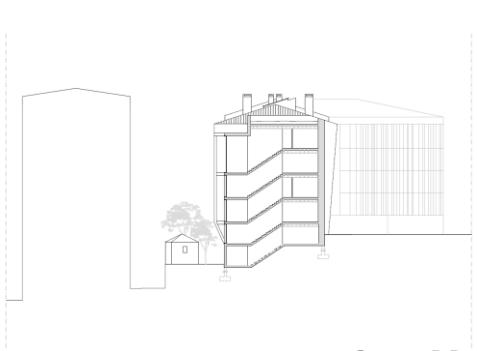
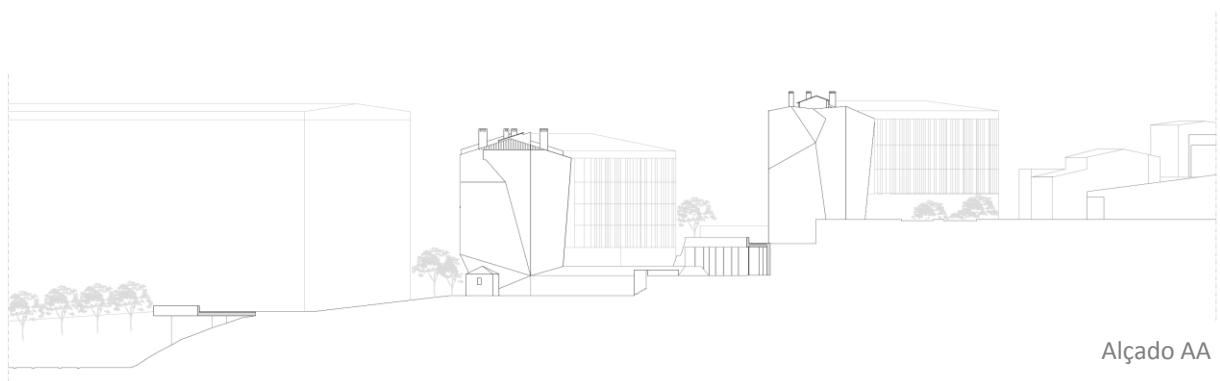
LEGENDA:

1 – Quarto

2 – Espaço de estar

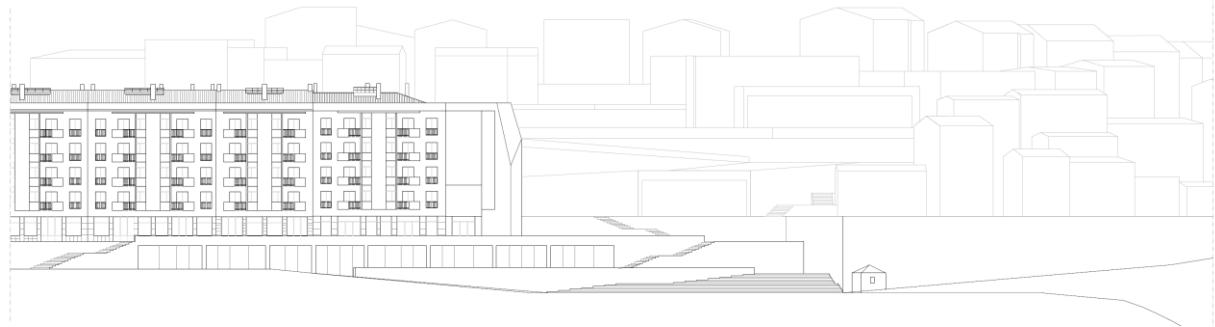
3 – Zona de confecção de
alimentos

4 – Instalação Sanitária





Alçado BB



Alçado CC